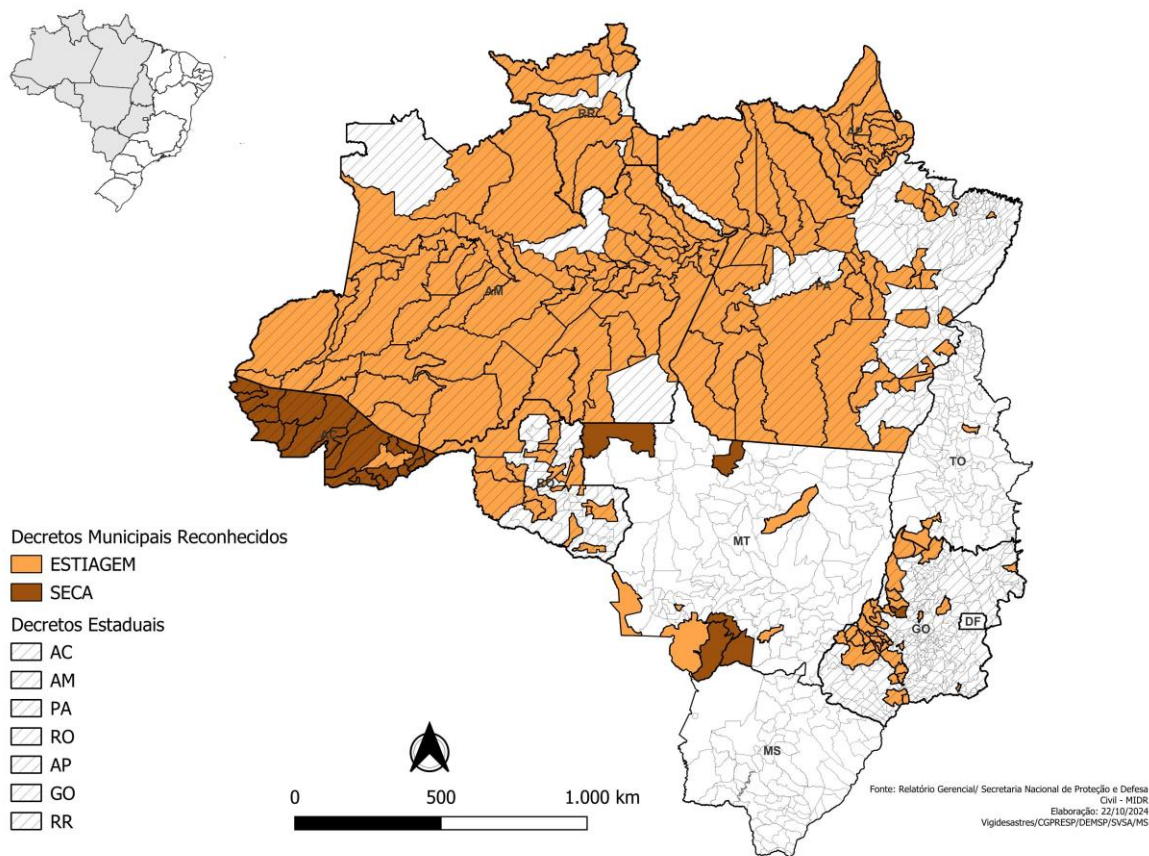




Introdução

Este informe apresenta dados sobre a situação de estiagem e seca e seus impactos na saúde da população no território brasileiro, principalmente nas regiões Norte e Centro-Oeste do país, na Semana Epidemiológica (SE) 44 (20/10/2024 – 26/10/2024). Atualiza ainda algumas das ações que vêm sendo conduzidas no âmbito da [Sala de Situação Nacional de Emergências Climáticas em Saúde](#).

Figura 1. Distribuição de decretos por calamidade pública reconhecidos nas regiões de interesse no ano de 2024 (COBRADE: Estiagem e Seca).



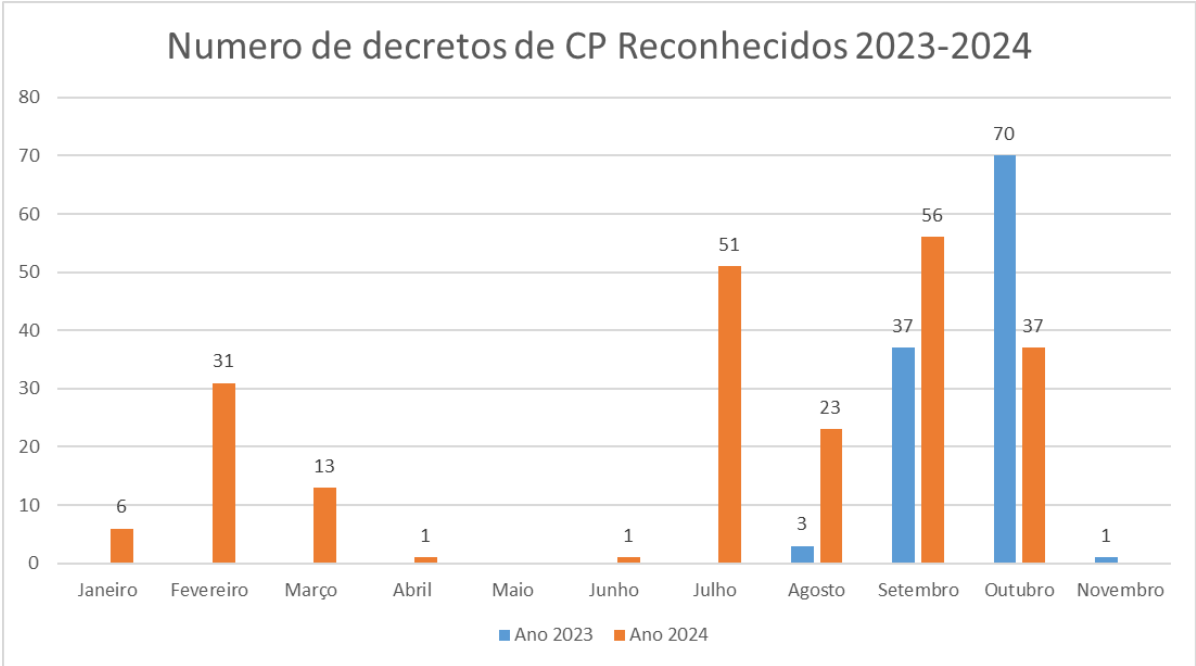
Elaboração: Vigidesastres/DEMSP/SVSA/MS; Fonte: S2iD; Data de Extração: 06/11/2024

Para a SE 44, foi realizado um recorte para os estados da área de interesse (Região Norte e Centro-Oeste). Com corte feito em 06/11/2024, foram registrados 331 Decretos de Calamidade Pública reconhecidos, observando um aumento de 66,1% (108) em relação ao ano de 2023.

Em relação a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE), em 2024, 192 decretos (87,6%) correspondem ao código 14110 – Estiagem; e 27 (12,4%) correspondem ao código 14120 – Seca (Figura 2).



Figura 2. Número de Decretos por Calamidade Pública Reconhecidos, para os Estados da Região Norte e Centro-Oeste, dos anos 2023 e 2024. (COBRADE: Estiagem e Seca).



Elaboração: Vigidesastres/DEMSP/SVSA/MS; Fonte: S2iD; Data de Extração: 06/11/2024

Em relação aos decretos por Emergência em Saúde Pública (ESP), até o dia 06/11/2024, 87 municípios do Amazonas, 7 de Matogrosso, 22 municípios e o estado de Pará, 4 municípios e o estado de Rondonia; o estado e a capital do Acre; e o estado de Amapá, decretam ESP por Seca e Estiagem, atendendo dessa forma os requisitos para a solicitação dos recursos da Portaria Nº3.160 de 2024. No Quadro 1, consta as portarias publicadas para o repasse do recurso solicitado.

Quadro 1. Portarias Publicadas para o atendimento do repasse da Portaria 3.160/2024 dos Decretos por Emergência em Saúde Pública por Seca e Estiagem.

Portarias Publicadas	Data de Publicação
5370/2024	17/09/2024
5428/2024	25/09/2024
5450/2024	30/09/2024
5480/2024	07/10/2024
5482/2024	07/10/2024
5506/2024	10/14/2024
5618/2024	10/25/2024

Elaboração: Vigidesastres/DEMSP/SVSA/MS; Data de Extração: 30/10/2024

Informações ambientais

Qualidade do ar

Na SE 44, foram registrados 7.066 focos de calor no Brasil (Figura 3). Os estados com o maior número de focos foram Pará (2.693), Maranhão (1.534) e Piauí (637). Em relação aos municípios, os destaques foram Portel (PA) com 167 focos de calor; Almeirim (PA) com 159, e Pacajá (PA) com 109 (Figura 4).

Figura 3. Distribuição espacial da densidade de focos de calor no Brasil na SE 44.

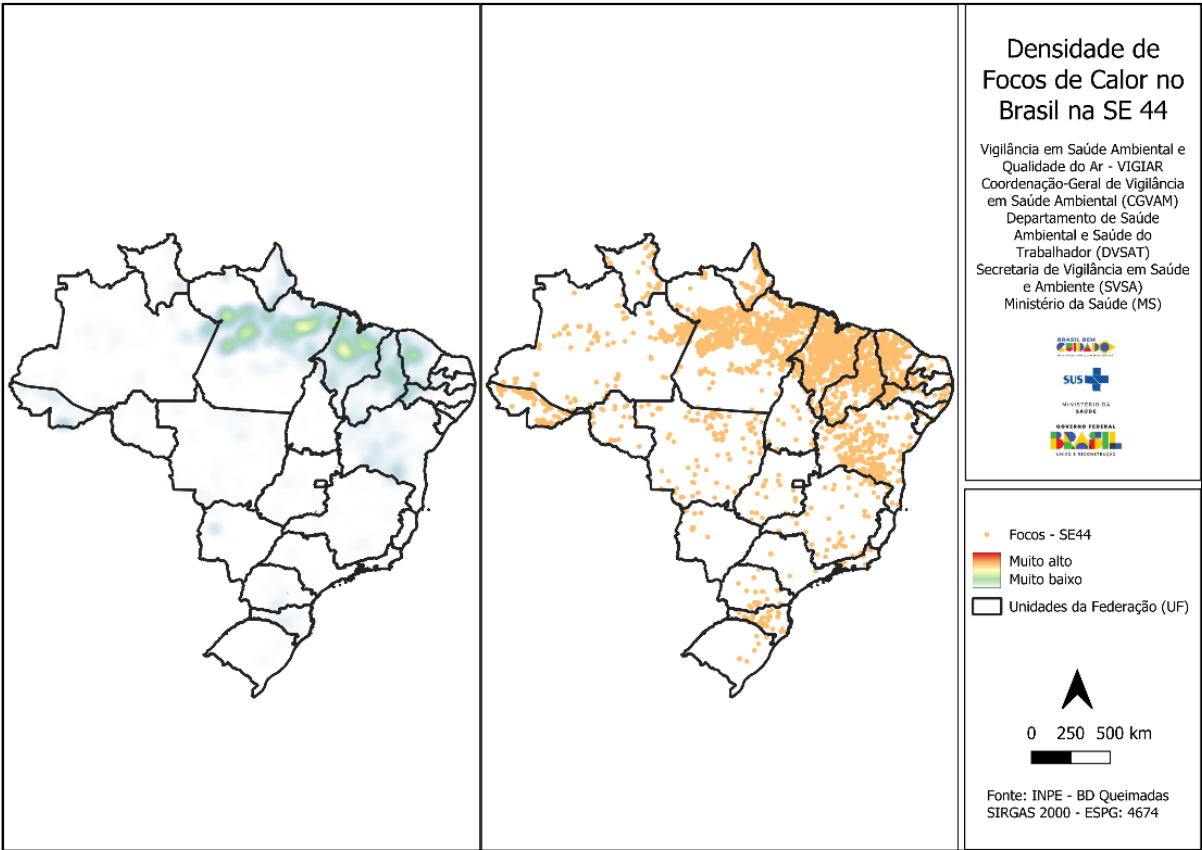
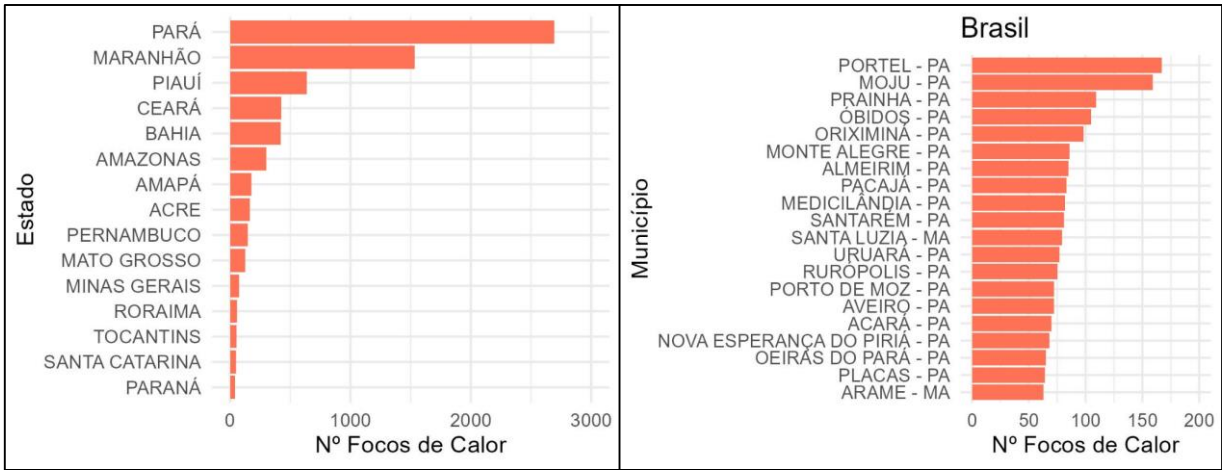


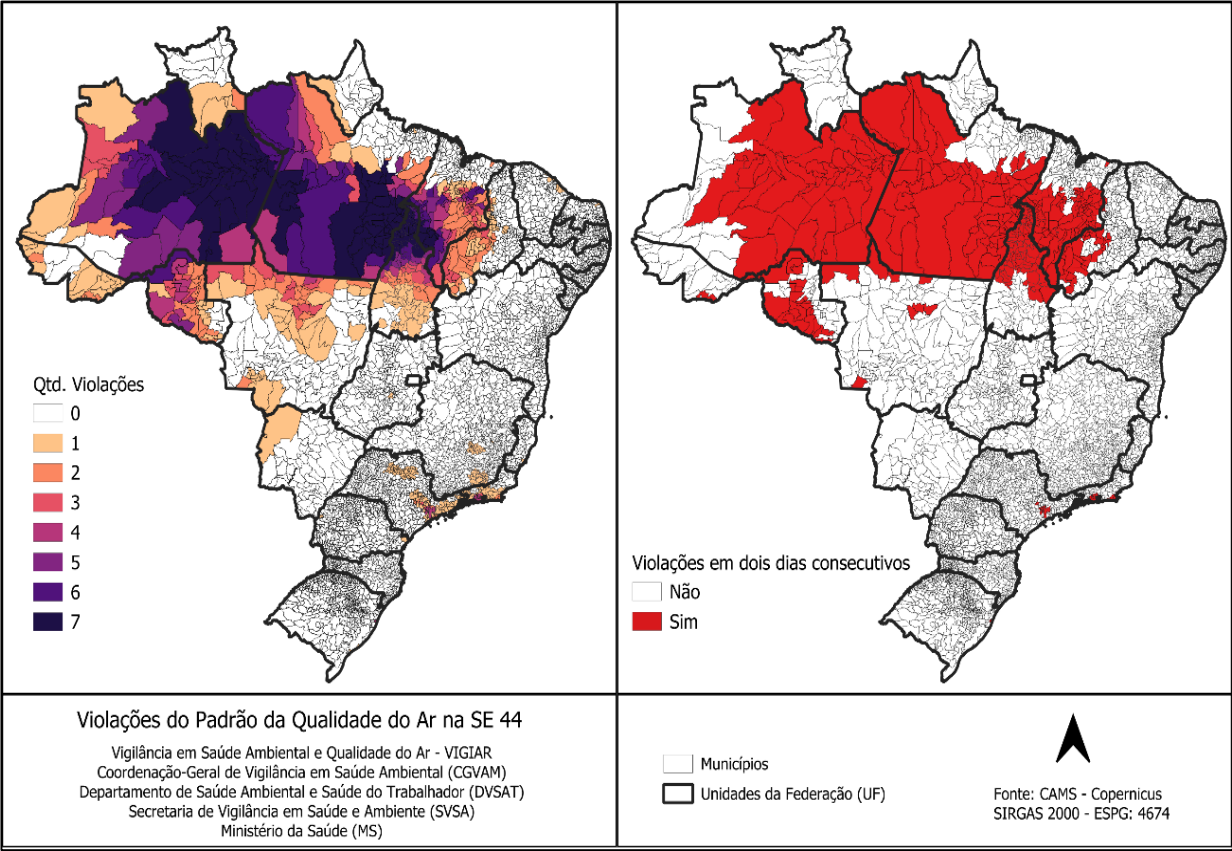
Figura 4. Ranking dos estados e municípios com maior número de focos de calor na SE 44.



Elaboração: VIGIAR/CGVAM/DVSAT/SVSA/MS. Fonte: INPE, 2024.

Durante a mesma semana, 403 municípios (7% do total) apresentaram concentrações de MP2,5 acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (15 µg/m³), expondo potencialmente 49 milhões de pessoas a níveis inadequados de qualidade do ar. Entre grupos etários mais afetados, destacam-se 3,1 milhões de crianças menores de 5 anos e 6,2 milhões de idosos com 60 anos ou mais.

Figura 5. Violações do padrão diário de qualidade do ar nos municípios brasileiros na SE 44 de acordo com as recomendações da OMS (15 µg/m³).



Elaboração: VIGIAR/CGVAM/DVSAT/SVSA/MS. Fonte: CAMS, 2024. Observação: (1) Quadro da esquerda são a quantidade de dias que houve violação do padrão diário de MP2.5 na semana epidemiológica; (2) Quadro da direita são os municípios que violaram por pelo menos dois dias consecutivos o padrão diário de MP2.5 da OMS.



Qualidade da água

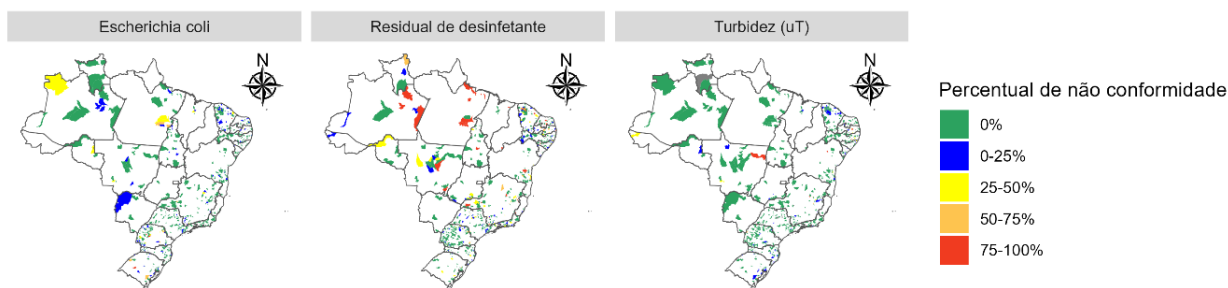
O monitoramento da qualidade da água para consumo humano é realizado pelas secretarias de saúde (vigilância) e pelos prestadores de serviços de abastecimento de água, como companhias de saneamento ou empresas privadas (controle).

Para interpretar corretamente os dados, considere o seguinte:

- O formato de entrada de dados de controle para os parâmetros turbidez, residual de desinfetante e *Escherichia coli* é consolidado por mês e são inseridos no Sisagua no mês subsequente ao de referência e, portanto, não estão contidos neste informe;
- Os dados de vigilância são referentes à água fornecida por sistemas de abastecimento, soluções alternativas coletivas e soluções alternativas individuais de abastecimento de água;
- O número de amostras analisadas pela vigilância é geralmente reduzido e varia significativamente entre os municípios, o que explica, em parte, o baixo percentual de municípios com dados disponíveis sobre a vigilância da água;
- A coleta e inserção dos resultados não seguem um padrão uniforme, dependendo de fatores logísticos, como disponibilidade de laboratórios e veículos. As informações podem ser inseridas a qualquer momento posterior, pois o sistema permanece aberto.

Os maiores percentuais de violação do padrão de potabilidade são observados nos estados do Amazonas, Pará, Roraima e Mato Grosso, com destaque para o residual de desinfetante e *Escherichia coli*. O não atendimento ao do padrão de potabilidade para o parâmetro residual de desinfetante indica uma vulnerabilidade quanto a segurança microbiológica da água. A presença de *Escherichia coli* reforça a gravidade dessa situação, indicando contaminação por material fecal e aumentando o risco de surtos de doenças transmitidas por via fecal-oral, como as doenças diarreicas agudas.

Figura 6. Percentual de não conformidade com padrão de potabilidade para amostras coletadas entre 20 de outubro e 02 de novembro de 2024 pela vigilância, para os parâmetros turbidez, residual desinfetante e *Escherichia coli* realizadas (Sisagua, 2024). Os municípios não sinalizados não apresentam dados de monitoramento para os parâmetros turbidez, residual desinfetante e *Escherichia coli*.



Fonte: Sisagua. Data: 05/11/2024



Prognósticos climáticos

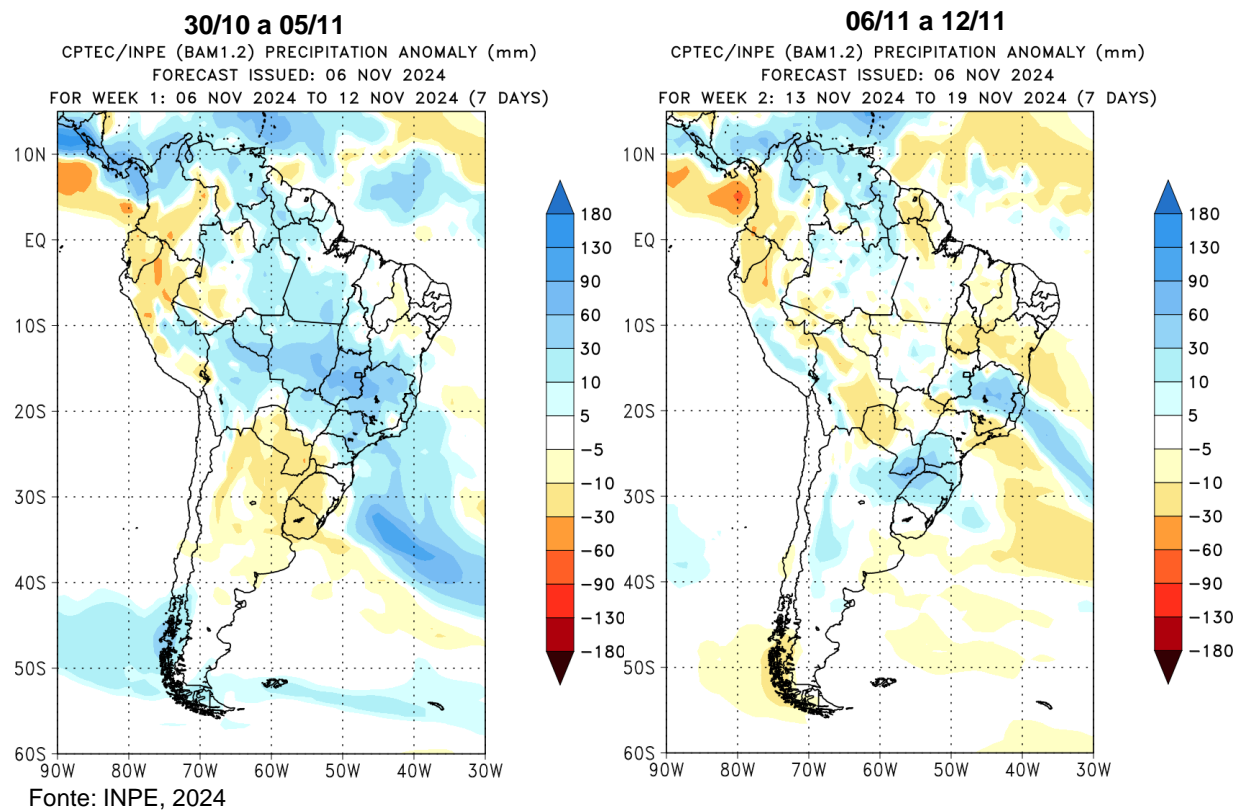
Nas duas próximas semanas, de 06 a 19 de novembro de 2024, a previsão indica um padrão de chuvas variado no Brasil (Figura 7). Dando início à temporada de chuvas.

Para a primeira semana, na região Norte e Centro-Oeste é possível observar um cenário de chuvas um pouco acima das médias.. Mas ainda sem impactar o período de estiagem.

As precipitações se apresentarão por embaixo das médias esperadas na região norte do Pará, no estado do Amapá y na região nordeste.

Na segunda semana, se observa uma diminuição das precipitações para as regiões Norte e Centro-Oeste.

Figura 7. Prognóstico de anomalias de precipitação de 6 a 19 de novembro de 2024.





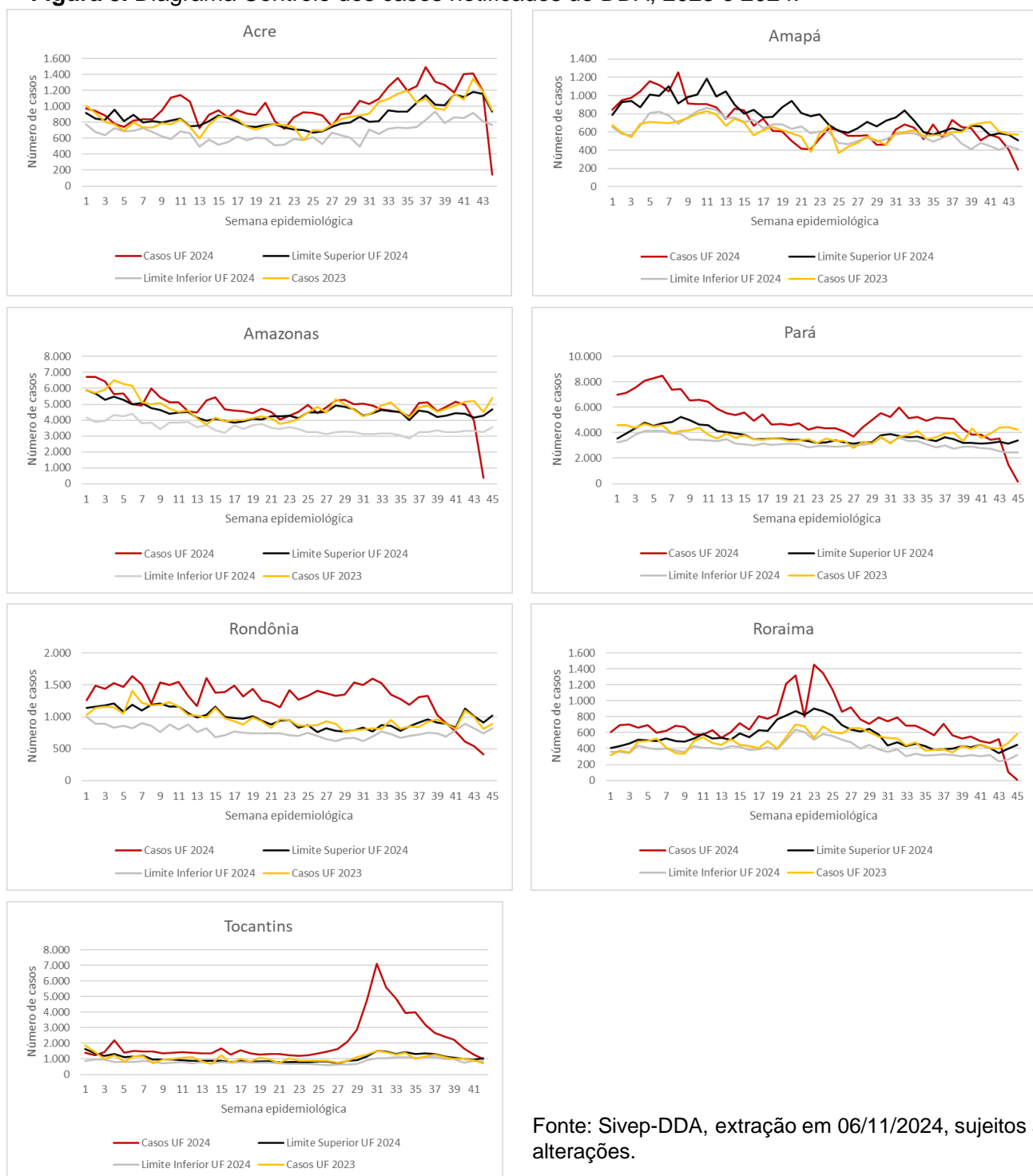
Informações de saúde

Doenças Diarreicas Agudas

Região Norte

Série histórica até a SE 44 em comparação ao diagrama controle dos casos notificados de DDA dos estados da Região Norte (Figura 8). (Acre (a), Amapá (b), Amazonas (c), Pará (d), Rondônia (e), Roraima (f) e Tocantins (g)).

Figura 8. Diagrama Controle dos casos notificados de DDA, 2023 e 2024.



Fonte: Sivep-DDA, extração em 06/11/2024, sujeitos a alterações.

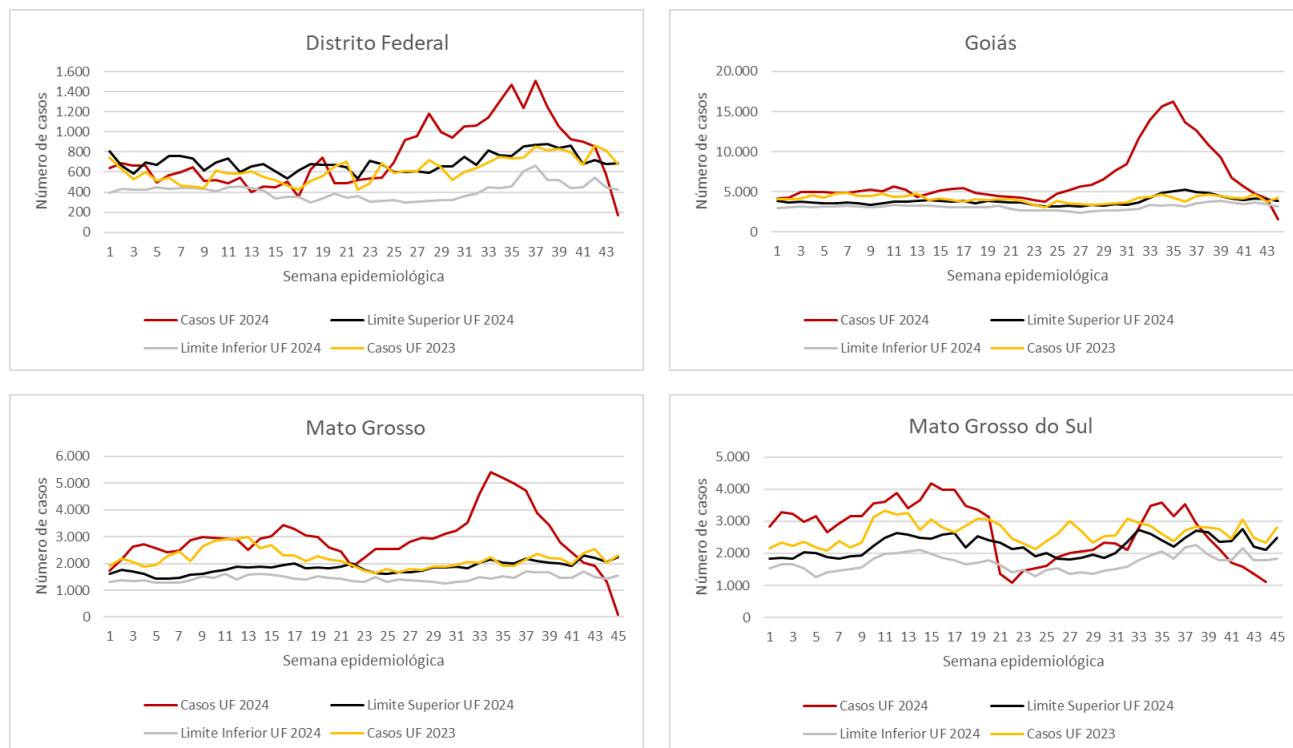


Informações de saúde

Região Centro-oeste

Série histórica até a SE 44 em comparação ao diagrama controle dos casos notificados de DDA dos estados da Região Centro-Oeste, (Figura 9, Distrito Federal (a), Goiás (b), Mato Grosso (c), Mato Grosso do Sul (d))

Figura 9. Diagrama Controle dos casos notificados de DDA, 2024 e 2023.



Fonte: Sivep-DDA, extração em 05/11/2024, sujeitos a alterações.

De acordo com dados do sistema de informação de vigilância epidemiológica das doenças diarreicas agudas (Sivep-DDA) de monitoramento da vigilância epidemiológica das DDA, realizado por meio da estratégia em unidades sentinelas, foi registrado aumento do número casos de DDA acima do limite superior (LS) do diagrama de controle desde o início do ano nos estados da região Norte, sendo que o Amapá no início e os demais na maioria das SE de 2024. Na região Centro-Oeste, o Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso, também apresentaram casos acima do LS desde o início do ano, mas registraram aumento mais significativo após a SE 23 e o Mato Grosso do Sul nos primeiros 5 meses do ano e voltou a ter aumento mais significativo a partir da SE 33.

Os estados de Amapá, Pará, Rondônia, Roraima y Tocantins, e dos da região Centro-Oeste apresentaram uma diminuição na notificação de casos desde a SE 38. Os estados de Acre e Amazonas nas ultimas SE apresentaram notificação de casos por acima do limite superior.



Condições Clínicas Avaliadas

Para a SE 44, entre as condições prioritárias para monitoramento, as doenças do sistema respiratório e digestivo são as mais representativas (>70%). Nas últimas 6 semanas epidemiológicas (SE), observou-se uma diminuição na notificação de casos do sistema respiratório. Com exceção de Roraima, que apresentou um aumento de 9% nas notificações de doenças do sistema digestivo, os demais estados registraram uma redução em comparação com as 6 SE anteriores.

REGIÃO NORTE

Figura 10. Quantitativos e variações das condições avaliadas no Acre

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 33 a 38	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 39 a 44	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 44
1	Digestivo	3.574	819	458	-44,08%	66,09%
2	Respiratório	11.934	2.109	107	-94,93%	15,44%
3	Visão	319	55	45	-18,18%	6,49%
4	Geral	3.920	74	33	-55,41%	4,76%
5	Cutâneo	642	20	23	15,00%	3,32%
6	Circulatório	65	19	12	-36,84%	1,73%
7	Social	44	2	9	350,00%	1,30%
8	Urinário	1.852	198	6	-96,97%	0,87%

Figura 11. Quantitativos e variações das condições avaliadas no Amapá.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 33 a 38	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 39 a 44	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 44
1	Respiratório	5.116	803	227	-71,73%	48,82%
2	Digestivo	3.122	411	108	-73,72%	23,23%
3	Urinário	1.242	148	33	-77,70%	7,10%
4	Geral	2.260	133	32	-75,94%	6,88%
5	Social	125	6	26	333,33%	5,59%
6	Visão	135	27	16	-40,74%	3,44%
7	Cutâneo	463	58	12	-79,31%	2,58%
8	Circulatório	51	9	11	22,22%	2,37%

Figura 12. Quantitativos e variações das condições avaliadas no Amazonas.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 33 a 38	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 39 a 44	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 44
1	Respiratório	57.856	7.528	2.482	-67,03%	51,74%
2	Digestivo	24.439	2.700	1.202	-55,48%	25,06%
3	Geral	13.823	489	301	-38,45%	6,27%
4	Social	5.591	159	281	76,73%	5,86%
5	Urinário	12.921	898	238	-73,50%	4,96%
6	Cutâneo	3.060	559	175	-68,69%	3,65%
7	Visão	826	131	68	-48,09%	1,42%
8	Circulatório	395	70	50	-28,57%	1,04%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS



Figura 13. Quantitativos e variações das condições avaliadas no Pará.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 33 a 38	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 39 a 44	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 44
1	Respiratório	50.329	4.033	703	-82,57%	55,14%
2	Visão	776	305	146	-52,13%	11,45%
3	Geral	24.142	351	126	-64,10%	9,88%
4	Urinário	10.597	419	106	-74,70%	8,31%
5	Digestivo	40.093	2.168	103	-95,25%	8,08%
6	Cutâneo	3.430	248	62	-75,00%	4,86%
7	Circulatório	437	57	16	-71,93%	1,25%
8	Social	196	95	13	-86,32%	1,02%

Figura 14. Quantitativos e variações das condições avaliadas em Rondônia.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 33 a 38	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 39 a 44	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 44
1	Respiratório	8.191	1.648	334	-79,73%	44,18%
2	Visão	167	225	146	-35,11%	19,31%
3	Geral	2.668	125	43	-65,60%	5,69%
4	Urinário	1.228	134	49	-63,43%	6,48%
5	Digestivo	2.353	476	98	-79,41%	12,96%
6	Cutâneo	521	68	73	7,35%	9,66%
7	Circulatório	180	58	8	-86,21%	1,06%
8	Social	71	5	5	0,00%	0,66%

Figura 15. Quantitativos e variações das condições avaliadas em Roraima.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 33 a 38	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 39 a 44	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 44
1	Respiratório	9.544	1.824	840	-53,95%	49,62%
2	Digestivo	4.761	332	364	9,64%	21,50%
3	Geral	1.920	167	175	4,79%	10,34%
4	Urinário	905	101	124	22,77%	7,32%
5	Visão	289	61	95	55,74%	5,61%
6	Cutâneo	396	161	85	-47,20%	5,02%
7	Circulatório	41	25	7	-72,00%	0,41%
8	Social	12	3	3	0,00%	0,18%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS



Figura 16. Quantitativos e variações das condições avaliadas em Tocantins.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 33 a 38	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 39 a 44	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 44
1	Respiratório	42.738	6.357	3.275	-48,48%	62,44%
2	Visão	266	468	579	23,72%	11,04%
3	Urinário	2.152	388	496	27,84%	9,46%
4	Digestivo	13.916	11.142	464	-95,84%	8,85%
5	Geral	9.385	303	197	-34,98%	3,76%
6	Cutâneo	1.426	120	169	40,83%	3,22%
7	Circulatório	202	91	43	-52,75%	0,82%
8	Social	186	64	22	-65,63%	0,42%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS

REGIÃO CENTRO-OESTE

Figura 17. Quantitativos e variações das condições avaliadas no Distrito Federal.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 33 a 38	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 39 a 44	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 44
1	Respiratório	80.422	7.722	6.087	-21,17%	70,83%
2	Digestivo	13.211	6.240	1.237	-80,18%	14,39%
3	Visão	1.969	121	646	433,88%	7,52%
4	Geral	25.528	175	189	8,00%	2,20%
5	Cutâneo	1.838	183	173	-5,46%	2,01%
6	Urinário	3.807	147	96	-34,69%	1,12%
7	Social	239	72	91	26,39%	1,06%
8	Circulatório	327	28	75	167,86%	0,87%

Figura 18. Quantitativos e variações das condições avaliadas no Goiás.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 33 a 38	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 39 a 44	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 44
1	Respiratório	86.024	23.840	8.334	-65,04%	54,99%
2	Digestivo	13.293	24.920	3.767	-84,88%	24,86%
3	Visão	940	1.092	1.178	7,88%	7,77%
4	Urinário	6.459	402	749	86,32%	4,94%
5	Geral	22.574	606	665	9,74%	4,39%
6	Cutâneo	2.983	466	329	-29,40%	2,17%
7	Circulatório	687	236	69	-70,76%	0,46%
8	Social	339	483	64	-86,75%	0,42%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS



Figura 19. Quantitativos e variações das condições avaliadas em Mato Grosso.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 33 a 38	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 39 a 44	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 44
1	Respiratório	62.069	12.311	1.949	-84,17%	43,76%
2	Digestivo	10.680	14.144	1.009	-92,87%	22,65%
3	Visão	597	1.691	949	-43,88%	21,31%
4	Urinário	2.719	438	265	-39,50%	5,95%
5	Geral	16.754	323	162	-49,85%	3,64%
6	Cutâneo	2.025	356	58	-83,71%	1,30%
7	Social	146	41	46	12,20%	1,03%
8	Circulatório	370	91	16	-82,42%	0,36%

Figura 20. Quantitativos e variações das condições avaliadas em Mato Grosso do Sul.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 33 a 38	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 39 a 44	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 44
1	Digestivo	7.036	13.935	2.187	-84,31%	41,48%
2	Respiratório	51.644	19.797	1.982	-89,99%	37,59%
3	Visão	309	730	454	-37,81%	8,61%
4	Urinário	3.231	293	220	-24,91%	4,17%
5	Geral	8.730	504	193	-61,71%	3,66%
6	Cutâneo	2.297	302	102	-66,23%	1,93%
7	Circulatório	366	129	77	-40,31%	1,46%
8	Social	95	121	57	-52,89%	1,08%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS



Secretaria de Saúde Indígena - SESAI
(Atualização quinzenal ultima atualização SE 42)

Acesso a água

De acordo com os dados apresentados, foi possível identificar a distribuição dos impactos no acesso à água nos Polos Base das regiões Norte e Centro-Oeste, com destaque para aqueles que enviaram informações. Os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) com maior percentual de Polos Base enfrentam dificuldades no acesso à água são Altamira(100%), Manaus (71%) e meio Rio Solimões (60%) (Tabela 1).

Tabela 1. Número de Polos Base por DSEI que apresentaram informações solicitadas e o impacto no acesso à água (SE 43).

DSEI	Total PB	PB com informação (SE43)	% de PB com informação (SE43)	Número de PB que reportaram impacto no acesso à água (SE 43)	% de PB que reportaram impacto no acesso à água (SE 43)
Altamira	1	1	100%	1	100%
Manaus	17	14	82%	12	71%
Médio Rio Solimões	15	11	73%	9	60%
Parintins	12	11	92%	7	58%
Vale do Javari	7	7	100%	4	57%
Vilhena	4	2	50%	2	50%
Alto Rio Solimões	12	9	75%	5	42%
Médio Rio Purus	10	3	30%	3	30%
Guamá-Tocantins	8	6	75%	2	25%
Porto Velho	6	2	33%	1	17%
Alto Rio Purus	7	5	71%	1	14%
Alto Rio Juruá	7	0	0%	0	0%
Alto Rio Negro	25	0	0%	0	0%
Amapá e Norte do Pará	6	6	100%	0	0%
Araguaia	4	0	0%	0	0%
Cuiabá	11	6	55%	0	0%
Kaiapó do Mato Grosso	3	0	0%	0	0%
Kaiapó do Pará	4	0	0%	0	0%
Leste de Roraima	34	0	0%	0	0%
Maranhão	6	0	0%	0	0%
Rio Tapajós	11	11	100%	0	0%
Tocantins	6	0	0%	0	0%
Xavante	6	0	0%	0	0%
Xingu	4	0	0%	0	0%
Yanomami	37	2	5%	0	0%

Fonte: RedCAP, Monitoramento Seca e Estiagem, CREESI SESAI, extração em 05/11/2024, sujeitos a alterações.

Conforme apresentado na tabela 2, observa-se a distribuição de notificações dos polos base até SE 43 de 2024 das doenças respiratórias, DDA, desidratação, malária e acidente ofídico.



Tabela 2. Número de atendimentos de doenças e agravos relacionados a seca e estiagem por UF, 2024.

UF	DOENÇAS RESPIRATÓRIAS	DDA	DESIDRATAÇÃO	MALÁRIA	ACIDENTES OFÍDICOS
AC	247	47	6	40	2
AM	7407	5092	269	3857	112
AP	611	285	7	9	2
MA	16				
MT	444	322	5	19	8
PA	1007	1099	23	360	24
RO	104	45		36	3
TO	129	78	2		7
Total Geral	9965	6968	312	4321	158

Fonte: RedCAP, Monitoramento Seca e Estiagem, CREESI SESAI, extração em 05/11/2024, sujeitos a alterações.

As regiões Norte e Centro-Oeste possuem aldeias com acesso comprometido pela seca, especialmente em Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), como Rio Tapajós, Médio Rio Solimões e Kaiápo do Mato Grosso.

Durante a seca, o acesso às aldeias depende de transporte aéreo, mas, à medida que a estiagem se agrava, o deslocamento das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI) é dificultado, afetando a continuidade das atividades de campo. O aumento do uso de transporte terrestre prolonga o tempo de deslocamento, limitando a atuação das equipes e atrasando a execução das ações essenciais de saúde nas aldeias.



Tabela 3. Impactos da seca e estiagem nos territórios indígenas da Amazônia Legal, por percentual de população impactada por DSEI, quantidade de população afetada, quantidade de aldeias cujo acesso foi impossibilitado devido à seca e quantidade de aldeias sem comunicação com o Polo Base, outubro de 2024.

UF	DSEI	Percentual (%) de população afetada	Qtd. De aldeias cujo acesso foi impossibilitad o devido à seca	Qtd. De aldeias sem comunicação com o Polo Base
AC	ALTO RIO JURUÁ	41,29	25	27
	ALTO RIO PURUS	33,17	13	18
Total		39,46	25	27
AM	DSEI Alto Rio Negro	13,20	10	60
	DSEI Alto Rio Purus	68,15	25	25
	DSEI Alto Rio Solimões	63,61	44	44
	DSEI Manaus	77,24	23	16
	DSEI Médio Rio Purus	50,33	8	13
	DSEI Médio Rio Solimões	78,36	9	33
	DSEI Parintins	63,45	16	14
	DSEI Porto Velho	29,65		5
	DSEI Vale do Javari	45,64	9	5
	DSEI Yanomami	42,59	10	18
Total		57,90	44	60
AP	AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	39,15	11	42
Total		39,15	11	42
MA	MARANHÃO	0,00	0	0
Total		0,00		
MT	CUIABÁ	15,04		
	KAIAPÓ DO MATO GROSSO	77,05		
	VILHENA	58,51		12
	XINGU	23,72	1	2
Total		100,00	1	12
PA	ALTAMIRA	7,90		8
	AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	11,98	7	3
	GUAMÁ-TOCANTINS	59,31	76	
	KAIAPÓ DO MATO GROSSO	0,00		
	KAIAPÓ DO PARÁ	30,62	6	
	RIO TAPAJÓS	82,31	1	
Total		100,00	76	8
RO	ALTO RIO PURUS	56,22		
	PORTO VELHO	45,86		1
	VILHENA	55,08		22
Total		41,56		22
TO	TOCANTINS	16,47		4
Total		16,47		4
Total Geral		49,85	76	60

Fonte: RedCAP, Monitoramento Seca e Estiagem, CREESI SESAI, extração em 05/11/2024, sujeitos a alterações.



Área Técnica	Ações Realizadas
DEMSP	Comando da Sala de Situação; Monitoramento dos repasses de recursos/prestação de contas e planos de ação; Consolidação dos relatórios de visitas técnicas para o processamento das informações por estado, por meio dos painéis produzidos pelo CNIE; Missão no Pará e Amapá.
DVSAT	Desenvolvimento de painéis e mapas de risco para orientação logística; Coordenação de ações com áreas técnicas para garantir integração e preparação dos profissionais de saúde; A CGSAT enviará técnicos para realizar diagnóstico situacional e articulação com os CEREST junto às ações da Sala de Situação nos estados de Rondônia, Tocantins e Mato Grosso.; O Vigiagua informa que está em articulação com outros atores externos ao Ministério da Saúde a distribuição de água para consumo humano em localidades que estão com dificuldade de acesso a água potável.
DAEVS	Apresentação do painel de emergências climáticas construído pelo CNIE;
DEDT	Monitoramento de possíveis novos pedidos emergenciais de insumos para as localidades. Os estados estão incluindo seus pedidos de rotina de forma normal sem pedidos extras. Envolvido na revisão e discussão de fluxogramas para tratamento de pacientes expostos a lesões inalatórias em cenários de queimadas. Alinhamentos com a CGSAT e Saes foram realizados para finalizar os fluxo
CGClima	Monitoramento das previsões climáticas e impactos na saúde pública; Elaboração de relatórios e análises sobre a situação climática e seus efeitos em populações vulneráveis. stão trabalhando em orientações sobre inundações, chuvas intensas, ondas de calor e queimadas
SEIDIGI	Atualização e integração de informações relacionadas a eventos hidrológicos e climáticos, contribuindo para painéis e suporte logístico
SAES	A equipe entrará em campo no Dsei Tocantins no dia 10 de novembro, com saída estimada para o dia 1º de dezembro.



Área Técnica	Ações Realizadas
SAPS	Envio de equipes para realizar apoio técnico nos estados e municípios mais afetados, monitoramento de dados das condições avaliadas e avaliação semanal para acompanhamento da capacidade operacional das Unidades de Saúde da Família. Estão articulando a mobilização da coordenação estadual para acompanhamento de missões em locais como Altamira, PA. Envio de análises semanais para prever necessidades emergenciais; Apoio em ações de telemedicina e saúde digital para áreas isoladas; Está finalizando uma Nota técnica conjunta orientando trabalhadores da saúde e da população geral no que tange a emergência climáticas.
SESAI	Produção de materiais educativos/orientativos para os profissionais que atuam nos territórios, visando o desenvolvimento de ações de prevenção, controle e tratamento das DDA's.
FUNASA	Estão com laboratórios móveis nos estados do Acre, Roraima e Amazonas. No entanto não foram demandados por esses estados. Ficou sob responsabilidade da Sala, reforçar junto a esses estados que em caso de necessidade, estes laboratórios podem ser acionados. Foi solicitado ainda ao comando junto a SE que façam um levantamento sobre municípios/ localidades prioritárias para a perfuração de poços e cisternas, no âmbito da Salta-z.
Sala de Situação	Informes fotográficos das visitas técnicas realizadas em Amapá e município de Chaves (Pará).



LINKS PARA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NACIONAIS E ESTADUAIS

FIOCRUZ/ICICT: [Seca na Amazônia- Observatório Clima e Saúde](#) (diversos indicadores)

DEFESA CIVIL: [Sistema Integrado de Informações sobre Desastres S2iD](#)

INPE (CLIMA): [Previsão climática](#)

VIGIAR (QUALIDADE DO AR): [Painel Vigiar](#) e [Informes Queimadas](#)

ANA (MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO): [Rede Hidrometeorológica Nacional](#)

MCTI: [AdaptaBrasil MCTI](#)

MINISTÉRIO DA DEFESA: [CENSIPAM \(Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia\)](#) – dados ambientais e climáticos para a Amazônia Legal (diversos indicadores)

FVS-RCP/AMAZONAS: [Painel Estiagem | Ano 2024 | Amazonas FVS-RCP](#)

App SELVA: [Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental](#)

CGSAT/MS: [Diretrizes de Vigilância em Saúde do Trabalhador : brigadista florestal](#)